

Defesa Civil apresenta plano de emergência para o período chuvoso

Ter 13 novembro

A [Coordenadoria Estadual de Defesa Civil \(Cedec\)](#), vinculada ao [Gabinete Militar do Governador](#), lançou, nesta terça-feira (13/11), o Plano de Emergência Pluviométrica 2018/2019. O plano, que já foi enviado às prefeituras, esclarece, passo-a-passo, como os municípios devem agir para, junto com o Estado, garantirem a integridade da população durante o período chuvoso.

O documento contempla a elaboração dos planos de contingência, o cenário climatológico para os próximos meses e as ações de resposta a possíveis desastres. Os envios de alertas, a decretação de situação de anormalidade, a assistência humanitária e o funcionamento do plantão também são detalhados no plano.

“O Plano de Emergência Pluviométrica traz o diagnóstico do período chuvoso nos anos anteriores, além de informações sobre as ações destinadas à gestão do risco de desastres e gestão de desastres que são desenvolvidas no território mineiro”, enfatiza o tenente-coronel Rodrigo de Faria Mendes, coordenador adjunto de Defesa Civil de Minas Gerais.

"Queremos disseminar a cultura de percepção dos riscos, além de preparar os gestores públicos estaduais e municipais frente aos desafios relacionados à proteção e defesa civil. A expectativa desejada é a de que as informações sejam convertidas em ações pontuais e efetivas para salvar vidas", complementa o tenente-coronel.

Ações de prevenção, mitigação e preparação

O suporte na elaboração e customização dos Planos de Contingência de Chuvas é uma das principais ações de prevenção, mitigação e preparação desenvolvidas pela Cedec junto aos municípios. Eles são analisados e, quando necessário, adequações são sugeridas. Além disso, a Cedec orienta, apoia e participa de exercícios simulados nos mais diversos municípios mineiros.

“Buscamos apoiar os municípios na preparação para o enfrentamento aos possíveis desastres típicos desta época. Caso desastres ocorram, os recursos disponíveis podem ser empregados de forma rápida e otimizada”, destaca o capitão João Luiz da Matta Felisberto, assessor de Desenvolvimento Setorial da Cedec.

A Cedec elaborou uma metodologia personalizada de Planos de Contingência e de Exercício Simulado, que se encontra disponível em seu site para download



(www.defesacivil.mg.gov.br), servindo de referência para os municípios.

Outra ação desenvolvida é a capacitação das pessoas que atuam nas Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil (Compdec). Somente em 2018, a Cedec capacitou 790 profissionais de 76 municípios mineiros, por meio de cursos, seminários e palestras na capital e em todo o interior do estado.

A Cedec também mantém profissionais capacitados de plantão, que recebem e disseminam alertas de chuva para todo o território mineiro, enviando à população informações sobre possibilidade de ocorrência de chuva, sua duração e intensidade.

Os alertas de chuva também são comunicados através do aplicativo Sipdec, idealizado e desenvolvido a partir do ano de 2017 para potencializar as ações de proteção e defesa civil no estado. O aplicativo está disponível para download nas plataformas Android ([Google Play](#)) e iOS ([App Store](#)).

Dentre outras ações de prevenção, mitigação e preparação está a veiculação de campanhas publicitárias nas mídias sociais e o nivelamento das equipes de resposta a desastre.

Ações de resposta e recuperação

Por sua vez, as ações de resposta e recuperação asseguram a assistência às vítimas e o restabelecimento dos serviços essenciais, bem como colaboram para reconstruir a infraestrutura danificada e reabilitar o meio ambiente, a economia e bem-estar social da população atingida.

Dentre as ações está o Grupo Estratégico de Resposta (GER) criado pelo governador [Fernando Pimentel](#) em dezembro de 2017 para atuar na prevenção e redução de riscos que podem ocorrer durante o período chuvoso. Trata-se de um reforço na estratégia de enfrentamento, a partir do monitoramento e balanço de tudo o que ocorre nos territórios, com proposição de ações regionalizadas, justamente para preparar Minas Gerais para situações de emergência.

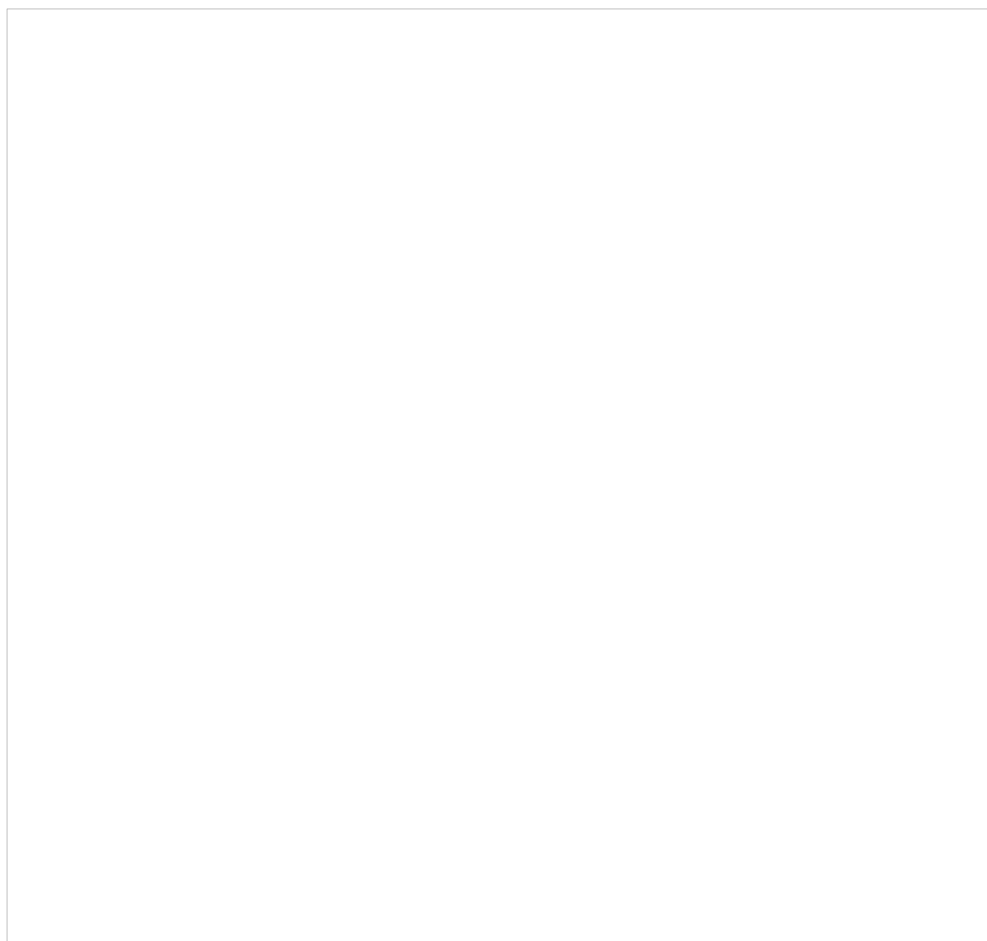
"O GER proporciona melhor coordenação das atividades desenvolvidas pelos titulares das pastas das instituições e órgãos públicos, garantindo celeridade e efetividade nas respostas, em face da eclosão de desastres ou eventos adversos assemelhados", esclarece o tenente-coronel Rodrigo de Faria Mendes.

Outra medida é a ativação da Sala de Controle de Emergências para o período chuvoso, entre os meses de outubro e março, justamente em virtude da grande demanda de atendimento emergencial e suporte aos municípios. O funcionamento ocorre em período integral (24h), durante todos os dias da semana, e visa centralizar, coordenar e controlar as informações e as ações relativas à resposta aos desastres em todo o estado.

A Cedec também presta auxílio aos municípios na decretação de situação de anormalidade e na disponibilização de materiais de ajuda humanitária. O auxílio e apoio são dados durante 24 horas por dia, por meio do Plantão Cedec, pelo telefone (031) 99818-2400.

“Mantemos em regime de plantão, 24h por dia profissionais capacitados para auxiliarem os municípios na confecção da documentação necessária à decretação de Situação de Emergência ou Estado de Calamidade, por exemplo, dando todo o suporte necessário para a homologação e reconhecimento dos mesmos”, lembra o capitão João Luiz.

No que tange à assistência humanitária, a Defesa Civil dispõe de depósitos com materiais como cestas básicas, colchões e cobertores nas cidades de Montes Claros, Governador Valadares, Teófilo Otoni, Belo Horizonte, Divinópolis, Pouso Alegre, Manhuaçu, Ubá, Barbacena, Juiz de Fora e Lavras. Além disso, o órgão conta ainda com duas plantas móveis potabilizadoras de água para atendimento aos locais com comprometimento no abastecimento.

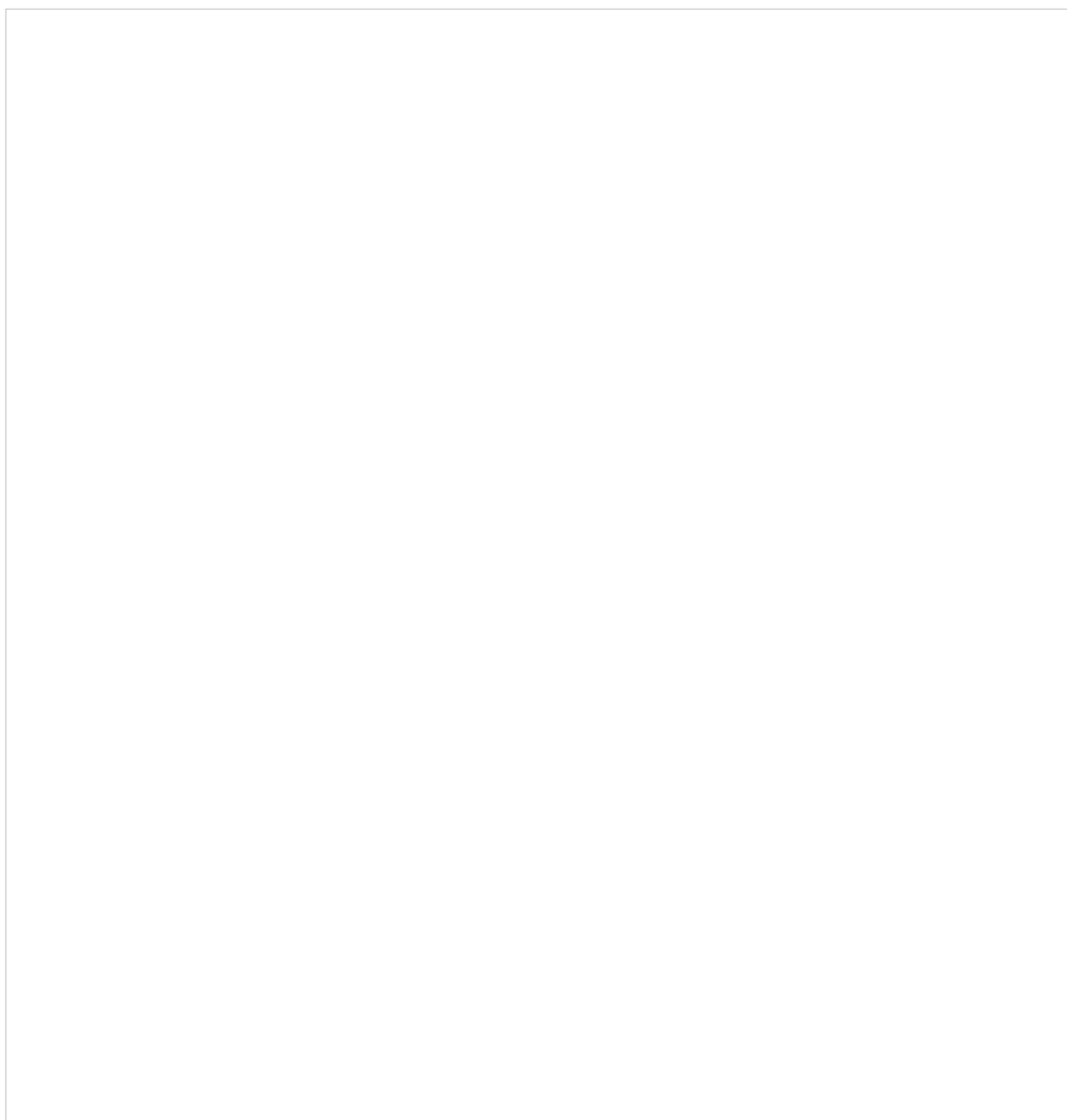


Previsão do tempo

Segundo informações do Sistema de Meteorologia e Recursos Hídricos de Minas Gerais (Simge), que monitora constantemente os volumes de chuva e emite alertas para os órgãos de proteção e defesa civil, a tendência para o trimestre (novembro, dezembro e janeiro) é de maior probabilidade de chuvas no Sul, Oeste, Região Metropolitana, Campo das Vertentes e Zona da Mata.

No Noroeste, a probabilidade é de chuvas abaixo da normal climatológica. Nas demais regiões a tendência é de precipitações pluviométricas em torno do normal para o trimestre. Destaca-se que, em novembro, a tendência é de chuvas em todo o estado. Com isso, novos alertas poderão ser

emitidos via aplicativo nos próximos dias.



Cuidados

Segundo a Cedec, os principais causadores de ocorrências com vítimas relacionadas à chuva são, nesta ordem, as inundações, os deslizamentos e as descargas elétricas. Também podem ocorrer alagamentos, enxurradas, vendavais e granizos.

Em casos de inundações, é preciso sair rapidamente da localidade atingida e, se possível, dirigir-se a um ponto mais alto, com maior possibilidade de escoamento da água. Outra recomendação importante é não deixar crianças brincando na enxurrada ou nas águas dos córregos, pois elas podem ser levadas pela correnteza ou contaminar-se com doenças.

Em locais com risco de deslizamento de encostas, os moradores devem estar atentos a trincas e rachaduras no chão das casas e também nas encostas. Já em caso de descargas elétricas, estando na rua, a recomendação é nunca se abrigar debaixo de árvores.

Se estiver em casa, é necessário desligar os aparelhos eletrônicos das tomadas, afastar-se de janelas e não manusear nenhum aparelho ligado à rede elétrica, em hipótese alguma.

“Estamos prontos e disponíveis para atender e apoiar os municípios que porventura forem assolados por desastres. É essencial que, caso o desastre ocorra, a Cedec seja imediatamente comunicada”, reforça o capitão.

[Clique aqui](#) ou acesse www.defesacivil.mg.gov.br para conferir mais dicas.

*Em caso de perigo, o cidadão deve acionar a Defesa Civil Municipal.
O telefone é o **199**.*

*O plantão pode ser acionado pelo telefone:
(31) 99818-2400.*

Nos casos de acidentes com vítimas, ligar imediatamente para:

- o Corpo de Bombeiros **(193)**;*
- ou para o Samu **(192)**.*